

ENADE

Comentado

**ALESSANDRA CAMPANI PIZZATO
ANA MARIA PANDOLFO FEOLI
RAQUEL DA LUZ DIAS
RAQUEL MILANI EL KIK
(Organizadores)**

NUTRIÇÃO

2013



ENADE

Comentado

ALESSANDRA CAMPANI PIZZATO
ANA MARIA PANDOLFO FEOLI
RAQUEL DA LUZ DIAS
RAQUEL MILANI EL KIK
(Organizadores)

NUTRIÇÃO

2013



ediPUCRS

Porto Alegre, 2016

QUESTÃO 28

A alimentação é fator de proteção — ou de risco — para a ocorrência de grande parte das doenças e causas de morte atuais. Por essa razão, considera-se que a inserção universal, sistemática e qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, integrada às demais ações já garantidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), poderá ter importante impacto na saúde das pessoas, famílias e comunidades.

Organização Pan-Americana da Saúde. Linhas de cuidado: hipertensão arterial e diabetes. Brasília, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as ações/estratégias que o nutricionista deverá adotar.

- I. Planejar, programar e realizar ações que envolvem a atenção à saúde da pessoa idosa, em sua área de abrangência.
- II. Orientar gestantes com inapetência a realizar refeições com maior quantidade de alimentos nos horários em que o apetite está presente.
- III. Orientar o consumo diário de três porções de frutas e três porções de legumes nas refeições diárias para todas as famílias.
- IV. Avaliar a resolubilidade das ações de alimentação e nutrição assistida realizadas pelas equipes de Saúde da Família, no âmbito federal.

É correto apenas o que se afirma em:

- A. I e II.
- B. I e III.
- C. III e IV.
- D. I, II e IV.
- E. II, III e IV.

* **Gabarito: B**

* **Autoras: Roberta Termann Tavares e Ana Maria Pandolfo Feoli**

COMENTÁRIO:

Conforme a assertiva I, a ciência da nutrição, nos últimos anos, teve um expressivo desenvolvimento, sendo cada vez mais reconhecida e valorizada em todo o seu campo de abrangência. Compete ao nutricionista, como profissional da área da saúde, fornecer auxílio assistencial e educacional por meio de atendimento a populações e indivíduos, tanto hígidos quanto enfermos, em instituições públicas e privadas e em clínicas de nutrição, por meio de eventos, pesquisas e programas a fim de estabelecer

ações para prevenção de doenças, promoção, manutenção e recuperação da saúde¹. O nutricionista é responsável pelo planejamento e pela realização de intervenções em prol da saúde de seus pacientes e da população em geral. Pode, também, trabalhar com equipes multidisciplinares e participar de eventos direta ou indiretamente relacionados à alimentação². Assim, esta afirmativa está correta.

A assertiva II afirma que o nutricionista é um profissional habilitado a trabalhar com todas as fases da vida, capacitado a orientar conforme as necessidades e hábitos de cada pessoa². No caso de gestantes, é válida a orientação de realizar três refeições diárias, sendo elas desjejum, almoço e jantar, e dois lanches saudáveis diariamente, evitando permanecer sem se alimentar por um período maior do que três horas. Desta forma, não há esvaziamento gástrico prolongado, evitando náuseas, vômitos, fraquezas e desmaios. Excesso de tempo em jejum é capaz de causar hipoglicemia. E em casos de inapetência, o fracionamento da alimentação ao longo do dia propõe o consumo de menores quantidades a cada três horas e permite o planejamento para o suprimento das necessidades nutricionais da paciente^{3,4}. Com base nas informações anteriores, a assertiva está incorreta.

A assertiva III assegura que, entre as orientações gerais fornecidas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira⁵, estão o consumo de pelo menos três porções de frutas e três de legumes por dia. É indicado o consumo dietético de cinco cores distribuídas ao longo do dia, sendo elas verde, vermelho, amarelo/laranja, roxo e branco. Com esta conduta, se viabiliza a obtenção das vitaminas e minerais que garantem o bom funcionamento do organismo, bem como o importante aporte de fibras, auxiliando na saciedade, melhora da função intestinal e controle dos níveis séricos de colesterol. Quanto mais colorida for a alimentação, maior é a oferta de antioxidantes, capazes de fornecer benefícios à saúde, como reduzir o risco de doenças crônicas, tendo como exemplos diabetes, obesidade, hipertensão, câncer⁶. Consequentemente, a opção III é verdadeira.

IV. Foi estabelecida pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pelas leis 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde)⁷ e 8.142/90 a descentralização da gestão das ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) como um de seus mais relevantes princípios. A assistência primária à saúde é de responsabilidade do município, cabendo a ele identificar as necessidades de seus cidadãos, planejando, promovendo e executando as medidas indispensáveis conforme cada região. Desta forma, o atendimento torna-se mais próximo às pessoas e desenvolve um foco específico aos diferentes tipos de cuidado, reforçando a ideia de equidade^{7,8}. O nutricionista se insere neste contexto, bem como os outros profissionais, atuando no SUS de acordo com sua abrangência, ou seja, respeitando os princípios base do sistema e trabalhando em conjunto com a equipe à qual foi designado, auxiliando na percepção das necessidades da população em sua região para que se desenvolva o tratamento adequado^{2,8,9}.

Com base nas informações fornecidas, a alternativa correta é a letra B, que traz a primeira e a terceira afirmação como verdadeiras.

REFERÊNCIAS

1. Boog MC. Atuação do nutricionista na saúde pública na promoção da alimentação saudável. *Ciência e Saúde*. 2008, p. 33-42.
2. Brasil. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN Nº 380/2005. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do Nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências. 2005. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf>
3. Guimarães AF, Silva SM. Necessidades e recomendações nutricionais na gestação. *Cadernos, Centro Universitário São Camilo*. 2003, p. 36 – 49
4. Brasil. Senado Federal. Secretaria de Gestão de Pessoas. Orientações nutricionais: da gestação à primeira infância. 2015.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a População Brasileira. Brasília/DF. 2008.

6. Brasil. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadoria de Controle de Doenças. Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco. Guia Básico para Agentes de Saúde. 2008. Disponível em: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/cronicas/CARTILHA_AGSAUDE08.pdf
7. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_confmundial/docs/l8080.pdf
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS: Critérios e princípios. Brasília/DF: Ministério da Saúde. 1990. Disponível em: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/matriz_alimentacao_nutricao.pdf